



UM DISCURSO SOBRE A NEGAÇÃO DA CARNE

Ascetismo

PRÁTICA PARA A ELEVAÇÃO DA CONSCIÊNCIA



Pelo Rev. Illuminatus Frater Velado, 7Ph.D.
Irmão Leigo da Ordem Rosacruz
Dirigente da Ordo Illuminati Ægyptorum
(Illuminates of Kemet)

<http://ordoilluminatorum.net/>

“A Vida é Eterna.As criaturas são transitórias”
Mestre Cósmico Apis Kemet
(Hierofante da Organização Svmmvm)

Abstract

Ascetismo é a prática pela qual o ser humano – macho ou fêmea – pode tentar uma efetiva elevação da sua consciência para harmonização direta com faixas superiores da Consciência Cósmica que não são acessíveis de outra forma. É uma prática milenar, adotada pelos santos padres do deserto, na Tebaida, Egito, e pelos sadhus, homens-santos da Índia. Esta Monografia



Pública Especial

de Illuminates Of Kemet, Brasil (IOK-BR) discorre ligeiramente sobre o Ascetismo como disciplina do Misticismo para obtenção da Iluminação, evento que também é conhecido pela obtenção do nível da consciência cósmica pelos seres humanos.

Preâmbulo

É MUITO difícil para um vivente no Século XXI da Era Cristã aceitar – ou mesmo sequer entender – proposições de Ascetismo como prática esotérica, tal a forma pela qual se encontram arraigados nas mentes humanas o consumismo e a competição. O Clube Cristão, ou Civilização Cristã Ocidental, na verdade a Sociedade de Consumo, é uma aglomeração de seres gravitando em torno de ilusões, mentiras e hipocrisias de toda espécie. O hedonismo (satisfação dos sentidos através da glotoneria, sexo desenfreado e desregrado, obtenção de todos os prazeres possíveis e imagináveis ao máximo) tornou-se um referencial tão marcante no homem ocidental do Século XXI que o próprio Deus é apresentado como propiciador de poder para o consumo para todos que Lhe fizerem o “sacrifício” de ofertas em dinheiro. As próprias ordens esotéricas e iniciáticas, criadas para serem variantes místicas da religião, destituídas da doutrinação e do dogma, relutam em aceitar o Ascetismo, temendo perder adeptos, e preferem promover convescotes clubísticos e almoços com carne e até cerveja, com raríssimas exceções. Exdecutivos dessas ordens costumam fazer pronunciamentos enfatizando que não é negando a carne que se obtém a Iluminação. Religiões, ordens esotéricas não-religiosas e fraternidades não podem ser aquilatadas pelo que são, mas somente pelo que produzem. Ou seja – são como as árvores, que podem ser julgadas por seus frutos. Estes, no caso, são os membros dessas instituições que tenham se tornado capazes de demonstrar – e praticar – efetivamente a santidade, através de pensamentos, palavras e atos, dedicando-se ao esclarecimento das mentes, à cura dos enfermos e ao auxílio aos necessitados. No Rosacrucianismo, por exemplo, a principal atividade dos membros deve ser a cura e todo o resto vem depois. É verdade que muitos estudantes adquirem o poder da cura sem terem passado por práticas ascéticas, mas o Ascetismo pode tornar esse poder muito mais forte, porque à medida que um ser se aparta do hedonismo proporcionalmente aumenta sua capacidade de exercer atividades espirituais.

Dando um exemplo prático, o Supremo Dirigente de nossa Organização, Mestre Cósmico Svmmvm Bonvm Amen Re, não pode ser diretamente conhecido por quem não tenha se dedicado intensivamente ao Ascetismo, tal a elevação (gradação) da faixa espiritual em que se encontra na Mente

Cósmica. A Mente Cósmica é o que os Hinduístas chamam de Brahman, o Absoluto do qual saem e no qual entram constantemente e continuamente incontáveis trilhões de Universos enquanto Ele permanece imutável. Para entender completamente o que seja um Mestre Cósmico de tal nível é preciso penetrar no Brahman e isto somente com a Iluminação é possível.

O Ascetismo é o trajeto direto à Iluminação, recomendado não somente pelos Vedas mas pela religião Cristã, como em mosteiros cenobitas tais como os da Ordem de São Bento (OSB), comunidades Católicas Romanas sob a Regra de São Bento (RB), onde as monges são praticantes do Yoga. Em tais congregações a concepção que se tem do Cristo não é a mesma dos profanos viventes no século – é uma compreensão muito mais avançada e completa. Mas os estudantes ocidentais do Misticismo e do Ocultismo que se consideram em um “trajeto superior” em comparação com a religião, rejeitam as idéias dos ascetas, principalmente devido às posições anti-Ascetismo dos executivos de suas ordens ou fraternidades, que são totalmente ligados ao mundo. Em tese, a Iluminação é o alvo final destes estudantes e é neste momento que um dilema aparece, porque sem Ascetismo nenhuma Iluminação é possível para seres humanos. Afinal, o que é o Misticismo e como é ele relevante para o desenvolvimento espiritual nestas épocas turbulentas no alvorecer do século XXI? O Misticismo não é um produto a mais na Sociedade do Consumo que algumas organizações esotéricas estejam vendendo, um unguento milagroso para autoajuda. O Misticismo é a busca da Iluminação. Para cristãos, a Iluminação é o extase da aproximação com a Divindade; e esse conceito da Iluminação é visto geralmente como uma concepção medieval, Augustiniana. Para Rosicrucianos, a Iluminação é algo como é descrito pelo Rev. Dr. H. Spencer Lewis, FRC, Ph.D. no trabalho "*O Que é Iluminação? Um Ponto de Vista Rosacruz*". Com os avanços da Ciência a Humanidade vem conhecendo pouco a pouco os mistérios do Cosmos e isto não deixa de ser um tipo de Iluminação – mas nada tem a ver com a Iluminação mística. Para Illuminates Of Kemet Iluminação é a fusão entre os fenômenos da Mente Cósmica e a compreensão da mente humana. Muitos místicos entraram no status da Iluminação como tendo auferido consciência cósmica: Cristãos - Meister Eckhart, Thomas de Kempis, Teresa de Avila, São João da Cruz, Thomas Man. Budistas - Milarepa, Tenzin Gyatzo, Adyashanti. Hinduístas - Sri Aurobindo, Ramakrishna Paramahansa,

Ramana Maharshi, Ramprasad, Mirabai. Sufis - Rumi, Ibn Arabi. Rosacruz: Jacob Boheme, Max Heindel. Estes místicos eram praticantes moderados do Ascetismo: vegetarianos, nenhum álcool, nenhum sexo fora da união como preconiza Max Heindel ou totalmente asceticos como Thomas de Kempis, Milarepa, Ramakrishna. Conforme Siddhartha Gautama, qualquer um pode transformar-se em Buddha mediante a Iluminação. Mas isto não é demasiado simples, porque a natureza animal do ser humano deve ser dominada e para isto o Ascetismo é o caminho.

A Iluminação obviamente provém da Luz Eterna e, como já foi exposto em outra Monografia de IOK, não é uma irradiação, é um Estado do Ser. Como os seres manifestados na matéria são evolutivos e corruptíveis, o autêntico Iluminado é aquele que tendo recebido a Iluminação e tendo compreendido essa Iniciação se esforça por mantê-la permanentemente dentro de si, escapando à entropia. Isso só pode ser conseguido através do serviço altruísta e desinteressado, tal como é preconizado pelas Ordens e Fraternidades da Rosa+Cruz Verdadeira, Eterna e Invisível, manifestadas neste plano terreno de provações e realizações que as transformam (as provações) em degraus da Escada da Evolução. Essa Escada tem infinitos degraus e por ela o Iluminado caminha permanentemente, pois é com essa peregrinação pela senda ascendente que a Iluminação se mantém. Para subir essa Escada é preciso descer e ir ao encontro das dificuldades e dos infortúnios, a fim de transmutá-los em benesses para o próximo. Nenhum Iluminado pensa em função de si próprio, pois ao se tornar Iluminado perdeu a identidade pessoal e tornou-se a própria Luz. Isso pode durar momentos ou uma vida inteira. É quando a Rosa desabrocha na Cruz, tornando-se Luz e deixando de ser Rosa. Quem olhar melhor verá que, então, através dessa transcendental alquimia, a Cruz tornou-se quatro raios de Luz vindos de um Sol Eterno, Imutável, Incrível - um Sol que surgiu onde antes estava a Rosa crucificada na Vida Material. Será que alguém pensa que sem qualquer gradação de Ascetismo isto é possível?

Métodos de Ascese

EXISTEM diversos meios de se praticar o Ascetismo e alguns são drásticos, como o empregado pelos Naga Babas, homens santos da Índia que vivem nus. A ida para a vida de Naga Baba só tem uma porta, que é a da entrada, mas alguns Ocidentais a procuram, alguns ainda jovens, através do Ashram de Baba Rampuri. Uma pessoa que já tiver passado dos 50 anos e cuja família já estiver totalmente amparada pode ir para o Ascetismo mais extremado, entrando na Ordem Renunciada da Vida (Sanyasi), desde que tenha sentido realmente um chamado para isso. Essa via, obviamente, não é a adequada para estudantes de Misticismo e de Ocultismo que aderiram a ordens e fraternidades iniciáticas Ocidentais, embora haja exceções. Para estes, o que parece mais razoável é o tipo moderado de Ascetismo proposto por Max Heindel. Mas até a Fraternidade Rosacruz evita ser rotulada por tais práticas e apenas sugere o vegetarianismo, mas não o impõe, e da mesma forma age a Fraternitas Rosicruciana Antiqua (FRA), fundada por Krum-Heller. Deixa de comer carne apenas quem quiser. A FRA apenas não abre mão de uma interdição definitiva: aos seus membros é vetado fumar. Essas duas Organizações reconhecem as figuras de diversos Avatares, como Jesus. Vários Iluminados pisaram este planeta como seres humanos, deixando ensinamentos verbais sobre os quais foram construídas religiões. Jesus tem de ser citado com especial destaque, por dois motivos: segundo a história oficial nasceu em um estábulo e morreu imolado em um sacrifício ritualístico cujo significado se irradia através de milênios. Entre esses dois pontos, uma trajetória de 33 anos na qual fez de sua própria vida a mais perfeita obra de arte mística produzida na Terra usando a Luz como matéria-prima. Jesus praticou Ascetismo extremado durante 40 dias, no deserto, como preparação para a consecução de sua missão.

O Guru Rinpoche (Padmasambhava), conforme consta da sua história, transmitida oralmente pelos discípulos, de geração para geração, era um autêntico seguidor do Caminho do Meio, preconizado pelo Buda para todos os Budas. Ele vivia uns tempos como asceta e uns tempos fora do Ascetismo. Padmasambhava apreciava a bebida e as mulheres. Sua vida era tipicamente dual e perfeitamente dividida, em uma eloqüente demonstração viva de equilíbrio metafísico e bom senso: ficava muitos meses meditando nos

cemitérios do Tibet para em seguida retornar à vida da cidade, com sua trepidação e suas festas. Não eram poucos os budistas fundamentalistas que consideravam no mínimo ameaçador aquele comportamento, porque, diziam, o Grande Guru fazia tudo exatamente ao contrário do que as escrituras e os monges ortodoxos pregavam. Padmasambhava também mostrou que todos os rituais budistas simplesmente não eram imprescindíveis para que se pudesse atingir a iluminação e incluiu nisso os procedimentos já automatizados de ir ao templo para orar e meditar. Os ensinamentos de Padmasambhava se aplicam a todos os praticantes budistas no Oriente e no Ocidente que não vivem num mosteiro, mas que estão tentando encontrar um equilíbrio entre suas carreiras, famílias e meditação. O Grande Guru ensinou que a meditação não está restrita ao âmbito monástico e que se pode viver no mundo profano e praticar o Budismo em sua essência. A prática tântrica consiste em converter tudo em nossa vida em meditação em ação, incluindo nossas carreiras, relacionamentos e a prática atlética, assinalava ele. O Guru Rinpoche não tinha nada contra a parafernália ritualística do Budismo conservador, mas simplesmente mostrava que o autêntico Budismo não a tinha como seu centro e que elas não passavam de corolário, um adorno. Padmasambhava fez muitos milagres e conta-se que certa feita, através de seu poder tântrico, foi capaz de transformar uma pira de fogo em um lago de óleo de gergelim e permaneceu ileso em seu centro, sentado em um lótus. O Rei e os ministros ficaram tão impressionados com esse milagre que pediram para ele ensinar o Dharma. Foi então que ele recebeu oficialmente os nomes Padmasambhava e Padmakara (Pemajungne em tibetano), Nascido do Lótus. Reza ainda a Tradição que no cemitério de Jalandhara, o Guru Rinpoche ajudou a derrotar em um debate 500 hereges que cercavam Vajrasana, devolvendo sua magia negra com a prática da dakini com Face de Leão. Os panditas então lhe deram o nome do grande ser irado, "Rugido do Leão".

Um sistema de Ascetismo que propicia bons resultados para Ocidentais é o que pessoalmente adotei e que se baseia na concepção de Padmasambhava, com modificações de períodos de tempo. Inicialmente passa-se um período de oito anos sem comer carne de qualquer espécie, sem praticar sexo, realizando exercícios de Yoga, orando e trabalhando. Em seguida retorna-se à vida profana (mas sem excessos) durante cinco anos. Terminado esse período volta-se ao Ascetismo. Assim é possível fazer uma avaliação dos valores

materiais e dos valores espirituais e pode-se ter uma compreensão da diferença entre a natureza do destrutível e a do indestrutível. Isto propicia uma espécie de patamar mais alto na Senda dos Buscadores e dali torna-se mais viável almejar pela verdadeira Iluminação, não somente para a receber como para nela se manter. Assim, alguém pode receber a Iluminação hoje e perdê-la amanhã. A Luz não escolhe seres para iluminar, ela incide sobre todos; alguns a recebem, compreendem o significado do recebimento e a difundem; outros recebem a Iluminação mas a perdem logo em seguida ou dentro de certo período de tempo. A Iluminação recebida por um ser pode ser destruída por esse próprio ser, através da vaidade, da indiferença, da ambição e da distorção de objetivos em função do egoísmo. O Iluminado de verdade produz coisas boas para todos os seres, como um algoritmo mágico que abre as portas da compreensão dentro de um software que está sendo desenvolvido; ele opera a cura onde há a doença, leva a alegria onde havia a tristeza, transmite a esperança aos desencantados, mostra a aurora dourada do amanhecer místico aos que só estavam enxergando a escuridão da noite negra da alma. O Iluminado apresenta o Absoluto em versões permanentemente renovadas, de acordo com as necessidades de consolo criadas por cada momento. Assim, para aqueles que recebem o chamado para essa missão as referidas tarefas não são apenas a consecução de um objetivo mas o prêmio que consiste em poder aplicar na prática, em favor de todos os seres, o que se tenha aprendido através da Ascese e da Iluminação.

Junho de 6248 AFK

Frater Velado

NOTA DO EDITOR:

(*) O Rev. Illuminatus Frater Vicente Velado, 7Ph.D. (Profeta Jehosu), 68 anos de idade terrestre em 2009CE, é Abade da Ordo Svmmvm Bonvm Para o Terceiro Mundo e Irmão Leigo da Ordem Rosacruz Verdadeira, Eterna e Invisível há 15 anos, Dirigente de Illuminates of Kemet, Fundador e Publisher da Biblioteca Digital OS+B. Foi instruído pela Loja da Grande Fraternidade Branca para construir a Interface Web do Rosacrucianismo na Nova Era. Filósofo, pintor místico, músico e experimentador científico, autor de mais de 350 livros, monografias, ensaios e artigos sobre Metafísica, o Frater Velado, como é conhecido, foi eremita Beneditino durante oito anos, durante os quais se

purgou pela ascese, tendo dado continuidade ao Ascetismo como yogi da Seita de Kali e praticante/desenvolvedor de Arat Sekhem (Kundalini Yoga Kemético). Yantra online: <http://svmmvmbonvm.org/jehosuyantra.htm> Seus estudos Rosacruz, preparatórios para sua missão na Terra, foram feitos ao longo de mais de três décadas, através do Sistema Antigo de Ensino da Ordem Rosacruz, AMORC, da qual é Membro Vitalício desde 1996 CE, tendo ingressado nessa Ordem R+C em 1977. Um livro digital contendo sua biografia oficial profana e mística, publicado pela Ordo Svmmvm Bonvm, está disponível online e para download na Biblioteca Digital OS+B, em: <http://svmmvmbonvm.org/livrariaos+b/>. Seus websites oficiais são o “Prophet Jehosu”: <http://svmmvmbonvm.org/jehosu/> e o “Frater Velado - A Missão e a Obra”: <http://jehosu.svmmvm.org/> As Galerias de Arte do Frater Velado podem ser visitadas através de Digital-Matrix R+C: <http://digital-matrix.org/>



Visite o Site Oficial dos Iluminados de Khem, que disponibiliza Monografias Públicas para a Nova Era Mental: http://svmmvmbonvm.org/aum_muh.html

Documento produzido por IOK-BR com OpenOffice.org 3.0

Mandriva Linux 2009 – Gnome 2.24.0

Encriptado com Adobe Acrobat Professional

Publicada em Junho de 6248 AFK (2009CE)

Distribuição (gratuita) permitida